

Medidas de controle e resposta

Objetivos

-  **Compreender a importância de medidas adequadas de controle e resposta**
-  **Conhecer os diferentes tipos de medidas de controle e resposta durante um surto**

Conteúdo



Visão geral



Medidas de controle de acordo com os objetivos



Medidas de controle de acordo com o tipo de surto



Considerações finais

Visão geral

A coleta e a análise de informações sobre o surto ajudam a:

- identificar medidas de controle baseadas em evidências;
- classificar a relevância e a viabilidade das medidas de controle;
- garantir que as medidas de controle sejam proporcionais à ameaça à saúde pública.



Controle



Ações, programas ou operações que visam reduzir a incidência ou a prevalência de um problema de saúde, a fim de reduzir seu impacto na saúde pública



Durante um surto:

- Conseguir uma diminuição no número de casos, com taxas de incidência dentro dos limites de referência (linha de base)



Após o surto:

- Controlar os fatores de risco que representam riscos à saúde pública

As prioridades devem estar alinhadas



Incidência e gravidade



Tendência



Percepção de risco por parte da população, das autoridades ou da imprensa



Eficácia, praticidade e viabilidade das possíveis medidas a serem implementadas

Algumas diretrizes práticas



Usar o conhecimento adquirido durante a investigação sobre a fonte, o agente, o mecanismo de transmissão ou as pessoas em risco



Agir oportunamente e aplicar medidas de controle iniciais desde o início, se necessário



Algumas intervenções exigem a participação de vários atores

Medidas de controle de acordo com os objetivos

Objetivos:

- Otimização do gerenciamento de casos
- Interromper a cadeia de transmissão
- Proteção de populações suscetíveis



Otimização do gerenciamento de casos



Alertar a população sobre os riscos e treinar o profissional de saúde para identificar os sinais de alerta



Intensificação dos recursos de vigilância, detecção de casos e diagnóstico



Melhoria da prestação de serviços: treinamento da equipe, manutenção da cadeia de suprimentos, medicamentos, etc.



Prevenção secundária

Interrupção da cadeia de transmissão



Tratamento de fontes infecciosas humanas



Eliminação ou controle de hospedeiros, reservatórios ou vetores animais ou ambientais



Proteção de indivíduos suscetíveis



Redução do contato dos suscetíveis com o hospedeiro, o reservatório ou o vetor.

- Isolamento: separação de **pessoas doentes ou contaminadas** ou bagagens, contêineres, meios de transporte, mercadorias e pacotes postais afetados, a fim de evitar a propagação da infecção e/ou contaminação (Art. 1, IHR 2005)
- Quarentena: restrição de atividades e/ou separação de outras **pessoas que não estão doentes**, mas que são suspeitas de estarem doentes, ou de bagagens, contêineres, meios de transporte ou mercadorias suspeitas, de modo a evitar a possível disseminação de infecção ou contaminação (Art. 1, RSI 2005)

Proteção de populações suscetíveis



Quimioprofilaxia pré-exposição



Quimioprofilaxia pós-exposição



Imunização

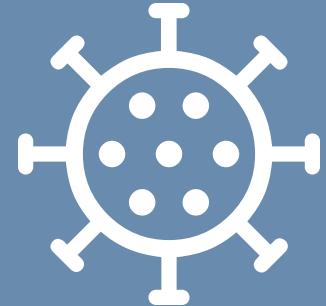


Barreiras físicas: luvas,
máscaras faciais, preservativos



Melhoria da resistência a
doenças: vitamina A, zinco

Medidas de controle de acordo com o tipo de surto



- Surtos relacionados à água, aos alimentos ou ao meio ambiente
- Infecções respiratórias
- Zoonoses
- Doenças transmitidas por vetores

Surtos relacionados a água, alimentos ou meio ambiente

Algumas medidas incluem



Fechamento do local do surto (restaurantes, ala hospitalar etc.)



Recalls de produtos e restrições de importação



Tratamento ou esterilização: cloração, pasteurização, limpeza e desinfecção, etc.



Divulgação de avisos/mensagens sobre saúde pública

Infecções respiratórias



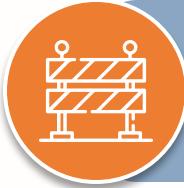
Medidas de higiene pessoal:
lavagem das mãos, etiqueta
respiratória



Redução da distância social,
quarentena e restrições de
viagem



Coorte de casos e isolamento



Métodos de barreira para
casos de alto risco ou grupos
de alto risco



Antivirais e imunizações

Zoonoses



Restrições de importação



Abate ou tratamento



Isolamento



Imunização

Doenças transmitidas por vetores



Inseticidas



Eliminação de
locais de
reprodução



Manuseio de
lixo e resíduos
sólidos



Proteção
pessoal
(mosquiteiros,
repelentes de
mosquitos,
redes
mosquiteiras)

Considerações finais

Encerramento do evento:

- **Clínica**
 - Resolução dos sinais e sintomas clínicos
- **Epidemiologia**
 - Confirmação de que o reservatório não é infeccioso, ou
 - Período de incubação completo sem novos casos, ou
 - A incidência voltou ao nível da linha de base



Considerações finais



A implementação de medidas de controle não deve aguardar a identificação do agente causador



A resposta precoce aos casos iniciais é fundamental para interromper a cadeia de transmissão



O controle de surtos geralmente exige intervenções multisectoriais (zoonoses, produtos contaminados)



O isolamento, a quarentena e as restrições de movimento devem ser cuidadosamente planejados

Guia e ferramentas de capacitação para a investigação de surtos

ISBN: 978-92-75-72983-0 (PDF)

© Organização Pan-Americana da Saúde 2025

Todos os direitos reservados. As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estão disponíveis em seu website em (www.paho.org). As solicitações de autorização para reproduzir ou traduzir, integralmente ou em parte, alguma de suas publicações, deverão se dirigir ao Programa de Publicações através de seu website www.paho.org/es/publicaciones/permisos-licencias.

Citação sugerida: Organização Pan-Americana da Saúde. Guia e ferramentas de capacitação para a investigação de surtos. Washington, D.C.; 2025.

Dados da catalogação: podem ser consultados em: <http://iris.paho.org>.

Avisos legais gerais: as denominações utilizadas nesta publicação e a forma como os dados são apresentados não implicam nenhum juízo, por parte da OPAS, com respeito à condição jurídica de países, territórios, cidades ou zonas ou de suas autoridades nem com relação ao traçado de suas fronteiras ou limites. As linhas tracejadas nos mapas representam fronteiras aproximadas sobre as quais pode não haver total concordância.

A menção a determinadas empresas comerciais ou aos nomes comerciais de certos produtos não implica que sejam endossados ou recomendados pela OPAS em detrimento de outros de natureza semelhante. Salvo erro ou omissão, nomes de produtos patenteados são grafados com inicial maiúscula.

A OPAS adotou todas as precauções razoáveis para confirmar as informações constantes desta publicação. Contudo, o material publicado é distribuído sem nenhum tipo de garantia, expressa ou implícita. O leitor é responsável pela interpretação do material e seu uso; a OPAS não poderá ser responsabilizada, de forma alguma, por qualquer prejuízo causado por sua utilização.